Uso linguístico
da língua alemã.

Explica por que a truu utiliza consistentemente a forma de tratamento "tu" e por que a empresa usa o gênero gramatical em vez de escritas com perspectiva de gênero. O artigo esclarece a diferença entre gênero gramatical e sexo biológico e a posição da truu sobre igualdade de tratamento.

Forma de tratamento "tu" na truu

Como empresa moderna com um conceito de distribuição especial em que os clientes estão totalmente envolvidos e contribuem de forma importante com suas recomendações, nos vemos em todas as áreas da empresa como uma comunidade forte. Como é comum em clubes, associações ou outros grupos de pessoas que se conhecem muito bem, enfatizamos nossa união de time com a forma "tu" e, portanto, não fazemos distinção entre clientes, parceiros, departamento interno, produção ou serviço. Para nós, todas as pessoas são iguais e, portanto, o ser humano está em primeiro plano. Cada um conta e contribui para apoiar nossa visão. A visão da truu é uma vida melhor com água perfeita, em sua forma mais pura, disponível para todos neste planeta, ecológica, sustentável, truu.

A truu utiliza o gênero gramatical e assim evita a confusão causada por escritas com perspectiva de gênero

Na língua alemã existe um sexo biológico (sexus) e um gênero gramatical (genus). Ambos são frequentemente confundidos por linguistas feministas, para não dizer: completamente misturados. No entanto, mesmo leigos em linguística, se sua visão não estiver prejudicada ideologicamente, podem facilmente reconhecer a diferença. Em primeiro lugar, existem três formas de gênero (masculino, feminino, neutro), mas apenas dois sexos biológicos (masculino e feminino). Em segundo lugar, o gênero também é usado para objetos sem qualquer paralelo aparente com o sexo biológico: der Herd (o fogão), die Straße (a rua) ou das Buch (o livro). O fato de que der Busen (o peito) é masculino, die Eichel (o bolota) é feminino e das Glied (o membro) é neutro obviamente não se baseia em nenhum fundamento biológico. Algo semelhante acontece, por exemplo, com der Leser (o leitor) ou der Kunde (o cliente). Enquanto o gênero é usado de forma neutra em relação ao sexo (der Gast, der Mensch, die Person, die Waise, das Kind, das Individuum), o sexo representa um desdobramento adicional em masculino e feminino.

Estamos lidando aqui com algo que em linguística é chamado de "homonímia". Homônimos são palavras que soam iguais, mas significam coisas diferentes. Um "Flügel" (asa), por exemplo, pode ser a parte de um pássaro, a posição em um time de futebol ou um piano. Às vezes, esses homônimos não são tão fáceis de distinguir, e é aí que surgem mal-entendidos como na linguística feminista. "Kunden" (clientes) também pode significar duas coisas: "pessoas que compram" assim como "homens que compram". Ao afirmar que "Kunden" refere-se apenas a homens, críticos da linguagem criam a impressão de que as mulheres são oprimidas linguisticamente. Eles não se orientam pelo que as pessoas querem dizer quando dizem algo, mas pelo que lhes atribuem como significado: "Vocês falam apenas dos homens! Deixam a gente, mulheres, de fora novamente!"

Mas isso é tão irritante quanto incorreto.

Além disso, o artigo no singular com o gênero gramatical faz a diferença entre der (frohe) Kunde (o cliente, a notícia alegre) e die Kundin (a cliente) assim como der Leiter (o líder/degrau) e die Leiterin (a liderança)...

Exatamente pelos motivos que acabamos de explicar, 99 professoras e um professor juntos são cem professores: o termo genérico gramatical é usado assim que existe um grupo minimamente misto. Sem tal termo genérico que se aplique a ambos os sexos, certos fatos nem sequer poderiam ser formulados (como "A cada três empresários na Alemanha, um é uma mulher." ou "Nem mesmo sabemos o sexo do suspeito.") Um "dia" com suas 24 horas consiste em dia e noite, assim como "der Kunde" pode ser masculino ou feminino - independentemente de seu gênero gramatical. Algo semelhante acontece com "die Katze" (a gata): a forma feminina funciona como termo genérico tanto para o animal fêmea quanto para o macho, que designamos como "der Kater" (o gato) quando queremos ser mais específicos (assim como "der Kunde" se torna "die Kundin" quando feminino). Afirmar que com "der Kunde" apenas homens são mencionados, apenas porque "der" está na frente, é gramaticalmente tão pouco refletido quanto o argumento de que com "die Kunden" aparentemente apenas mulheres são mencionadas porque "die" está na frente. Na verdade, nenhum dos dois artigos expressa o sexo: "die" refere-se à forma plural, "der" refere-se ao gênero. É apenas através da nomeação dupla consequente na linguagem feminista "die Kunden und Kundinnen" que o sexismo é introduzido na língua, onde ele não existia antes através do termo genérico neutro em relação ao sexo.

Além disso, um colega do sexo masculino pode frequentemente ser a "substituição" de um colega.

Aqui na truu conhecemos a diferença entre gênero gramatical e sexo biológico e, portanto,

usamos termos genéricos de acordo com o gênero gramatical. Tratamos homens e mulheres igualmente com respeito e como parceiros de igual valor em nosso time. As diferenças salariais e as oportunidades de carreira são orientadas pela área de responsabilidade, bem como pelo desempenho e capacidade dos colaboradores e não pelo sexo. Se cada um tratar o outro da forma como gostaria de ser tratado, continuaremos tendo um convívio perfeito. Pois é apenas dessa forma que apoiamos a emancipação - mas não com um estilo complicado de fala e escrita com perspectiva de gênero.

It's good.
to be truu.